



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	As dinâmicas de gênero nas autorias dos periódicos de referência no subcampo científico da Comunicação
Autor	JULIA MACHADO LEAL GUIMARAES
Orientador	LAURA HASTENPFLUG WOTTRICH COUGO

O trabalho é derivado de projeto que tem por objetivo analisar as dinâmicas de gênero na produção científica do subcampo da Comunicação, proposta que surge após a não identificação de trabalhos com este enfoque (HAAG et al, 2020). A investigação parte da percepção da subrepresentação das pesquisadoras mulheres no campo de construção do saber científico. Apesar de expressarem participação cada vez maior nas universidades, elas continuam sujeitas à desigualdade de oportunidades, uma vez que a ascensão das mulheres na carreira científica não acompanha o crescimento do número de pesquisadoras “e sua participação declina sensivelmente conforme se ascende aos níveis mais elevados da carreira acadêmica” (VELHO, LEON, 1998, p. 314), cenário também perceptível no subcampo científico da Comunicação, conforme mapeamento do projeto (OLIVEIRA-CRUZ, WOTTRICH, 2021). O recorte aqui apresentado propõe identificar as dinâmicas de gênero evidentes na autoria dos periódicos de referência no subcampo científico da Comunicação. Para a investigação, foi realizado um levantamento de dados secundários a partir das edições de 2021 dos seguintes periódicos de Qualis A2 do subcampo: Comunicação, Mídia e Consumo; Galáxia; Famecos; E-Compós; Chasqui; Em Questão; Matrizes e Intercom. Foram coletados os artigos publicados, quantificando os seguintes dados: número de artigos, número de autoras e de autores, autorias principais femininas e autorias principais masculinas. Nos 8 periódicos analisados, foram quantificados 348 artigos, com um total de 321 pesquisadoras e 349 pesquisadores. Foram identificadas 186 autorias principais masculinas e 162 autorias principais femininas. Os dados apontam para a percepção de que as mulheres, apesar de serem 50.1% das docentes e 57,4% das discentes dos PPGs (OLIVEIRA-CRUZ, WOTTRICH, 2021), publicam menos em revistas de referência no subcampo. Na sequência, caberá investigar qualitativamente o porquê dessa dinâmica desigual, as possíveis incidências do período da pandemia e outros fatores relacionados diretamente às trajetórias das mulheres pesquisadoras.